

CARTA-COMPROMISSO

Eu, **ROBINSON MESQUITA DE FARIA**, candidato ao governo do Estado do Rio Grande do Norte, assumo o compromisso com as **ENTIDADES REPRESENTATIVAS DOS INTEGRANTES DA POLÍCIA MILITAR E CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO RIO GRANDE DO NORTE**, caso eleito, em cumprir as demandas abaixo relacionadas:

- Revisar e atualizar, com a participação das Entidades Representativas dos militares estaduais, o Estatuto da Polícia Militar, especialmente, garantindo ingresso com nível superior e carga horária;

- Substituir o Regulamento Disciplinar da Polícia Militar (RDPM), pelo Código de ética com a participação das Entidades Representativas dos militares estaduais – instituir um Código de Ética moderno, que prime pela aliança com a responsabilidade do profissional, com os preceitos de uma sociedade sustentada no estado democrático de direito com razoabilidade, proporcionalidade, direitos e garantias fundamentais e dignidade da pessoa humana;

- Revisar e atualizar, com a participação das Entidades Representativas dos militares estaduais, a Lei da Diária Operacional, especialmente, no que diz respeito ao princípio da voluntariedade e pontualidade no pagamento;

- Cumprir a LC 515/2014 que trata da Lei de Promoção de Praças;

- Cumprir a LC 514/2014 que trata da reposição do Subsídio (o atual governo já pagou a 1ª parcela do total de 4);

- Cumprir o devido enquadramento dos níveis remuneratórios estabelecidos na LC 463/2012 que trata do subsídio dos militares estaduais;

- Criar, mediante Lei, no formato tripartite (sociedade civil, trabalhadores e gestores) o Conselho Estadual de Segurança Pública de caráter consultivo, deliberativo e com poder de veto;

- Garantir o kit (colete, armamento, munição, nadadeira, equipamento de mergulho, cilindros de oxigênio, capa, capacete de combate a incêndio) de Equipamento de Proteção Individual (EPI);

- Conceder Anistia Estadual em decorrência da participação em movimentos reivindicatórios no período de 2007 a 2014 a exemplo de outros estados como Santa Catarina;

- Adotar uma política de gestão por meritocracia com valorização profissional, reconhecimento e qualificação continuada;

- Adotar tratamento igualitário entre todos os "atores" do Sistema de Segurança Pública, seja na jornada de trabalho, na questão da carreira, na remuneração e no respeito entre os profissionais;

Tais compromissos, a princípio parecem dizer respeito apenas aos profissionais de segurança pública, no entanto, uma visão mais ampla e lógica, nos dá conta de que se estes profissionais estiverem motivados, com perspectivas profissionais, tendo seus direitos básicos respeitados, naturalmente o trabalho desenvolvido pelos mesmos ganhará em qualidades e os resultados serão melhores.

Neste sentido, ou seja, com o objetivo de continuar defendendo e lutando por um modelo de segurança pública que englobe e defenda todos (a sociedade e os profissionais) é que assumo estes compromissos.

Natal/RN, 16 de outubro de 2014.